

Coleção

IBEGEANA

IBGE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISA  
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

IBGE - CDD / CEDOC

REDE DE ESTATÍSTICAS

N.º de Reg. 1162-A

Data: 11/04/90

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

JANEIRO-1990

12 / 03 / 90

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	-	Charles Curt Muller
DIRETOR GERAL	-	David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	Jose Sant'Anna Bevilacqua
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Luisa Maria La Croix
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmalia Socorro Bivar
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA E DADOS GERAIS	-	Helois Vasconcellos de Medina

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (chefe)  
Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Claudio Machado Pinto, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Lais de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Mario Sergio Teixeira de Oliveira, Marivalda Souza Braga, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Sergio de Oliveira Neves.

COORDENADOR DO GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

- GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataignier, Ivan Gelabert Barbosa, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myriam Thereza Ferreira, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosangela Carnevale, Silvio Sales de Oliveira Silva, Tereza Cristina Machado Mendes.

A Coleta dos dados e realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.

# I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS .....	01
COMENTARIOS .....	02
<b>INDICES</b>	
POR GENERO DE INDUSTRIA .....	04
POR CATEGORIA DE USO .....	06
POR SETOR MATRIZ .....	07
SAZONALMENTE AJUSTADOS .....	09

## INDICADORES DE PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

### NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal ( PIM ). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - INDICE BASE FIXA MENSAL ( NUMERO-INDICE ): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa ( 1981 );

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices ( por exemplo, MES/MES ANTERIOR ) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano ( N ), o "Indice base fixa mensal" do ano ( N-1 ), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria ( DEIND ) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

## COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira abre o ano de 1990 registrando um acréscimo de 6,2% no comparativo janeiro-90/janeiro-89. Tal comportamento deve-se, fundamentalmente, à base de comparação favorável já que os meses iniciais do ano passado foram marcados por uma aguda redução na atividade fabril - neste período a indústria estava se adaptando às novas medidas do Plano Verão. Este efeito estatístico irá favorecer os índices para os três primeiros meses do corrente ano.

Já a evolução dos índices de base fixa ajusta dos sazonalmente (gráfico 1), confirma o prosseguimento da tendência levemente contracionista do nível da produção industrial, após a estabilização assinalada no mês de dezembro. Em janeiro último observa-se um recuo de -2,2% frente ao mês imediatamente anterior, levando o setor a um patamar de produção próximo ao de abril-maio de 1989.

Com o desempenho positivo registrado no indicador mensal em janeiro (6,2%), a taxa acumulada em 12 meses continua em elevação, passando de 3,2% para 3,8%, entre dezembro e janeiro. Este movimento, em virtude do "efeito base" antes mencionado, deve perdurar até março deste ano.

Em termos de gêneros industriais verifica-se que o incremento da produção industrial em janeiro resulta de acréscimos em treze dos dezessete ramos pesquisados, com destaque para produtos alimentares (22,7%), material elétrico e de comunicações (19,9%) e metalúrgica (7,3%), que em conjunto contribuíram com um impacto de 4,7 pontos percentuais na taxa global da indústria. Nestes gêneros os principais itens foram, respectivamente, suco de laranja, aparelhos de televisão a cores e estruturas metálicas. Cabe destacar a influência do primeiro dos três bens mencionados, que isoladamente responde por 1,3 ponto percentual da variação global da indústria (6,2%). Este desempenho é explicado pela boa safra de laranja, e pela base de comparação muito deprimida (tab.1). Num outro

sentido, as quedas de -6,5% na química e de -11,7% em vestuário causaram um impacto de -1,5 ponto percentual no índice global, influenciadas principalmente pelas reduções registradas em óleo diesel, gasolina e calçados de couro para senhoras.

O exame dos índices por categorias de uso revela, neste primeiro mês do ano, um perfil de crescimento semelhante ao de 1989, na medida em que é o segmento de bens de consumo não durável (8,1%), líder da expansão industrial em 1989, o único a suplantear a taxa média da indústria como um todo. Em relação ao indicador mensal desta categoria em dezembro (4,7%), o primeiro resultado para 1990 se eleva substancialmente. Também a produção de bens de consumo durável (de -3,9% em dezembro para 3,2% em janeiro) apresenta notável aceleração, enquanto bens de capital (4,3%) e intermediários (4,6%), praticamente repetem as taxas de dezembro/89. O destaque de bens de consumo não durável também se reflete nos índices para períodos mais agregados: no acumulado 12 meses sua taxa de expansão alcança os 5,2%, a maior entre as categorias de uso, contrastando com o acréscimo de apenas 0,7% na produção de bens de capital.

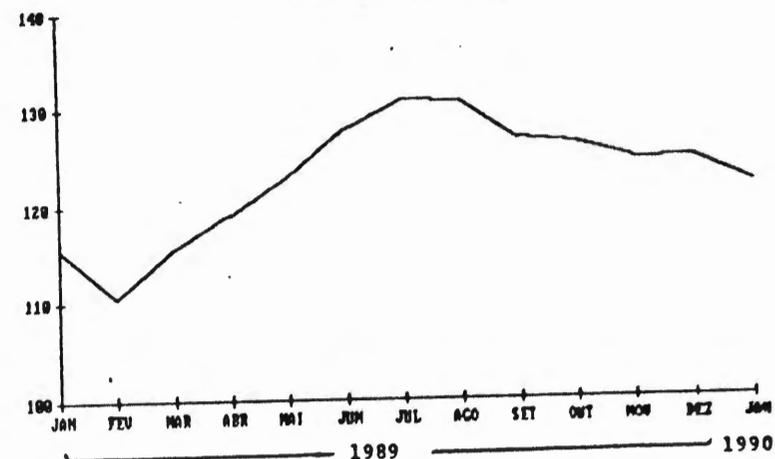
Em síntese, o que se verifica na evolução da atividade industrial nos últimos meses é que o ritmo de produção é declinante, porém, suave (o que fica nítido na série com ajustamento sazonal) em que pese as expectativas que cercam o atual quadro econômico, marcado não só pela elevação dos patamares inflacionários, como também por crescentes dificuldades nas negociações entre comércio e indústria, e por uma natural atitude de cautela dos agentes econômicos em relação a possíveis mudanças na evolução da política econômica a partir do posse do novo governo.

O índice com ajustamento sazonal registrou a sua maior queda, em relação ao mês anterior, dos

últimos quatro meses. Cabe destacar a performance de papel e papelão que atinge um nível recorde de produção e está em expansão, praticamente, ininterrupta, desde março do ano passado. Vestuário, por outro lado, alcança sua pior marca de toda a série, ao ficar num patamar de produção 21,1% inferior a média de 1981. No caso do primeiro gênero, seu desempenho deve-se ao incremento do setor de embalagens, ainda na esteira dos resultados positivos do Plano Verão. Já no segundo, seu movimento já deve estar refletindo a menor demanda provocada pela elevação de seus preços.

A perspectiva para o primeiro trimestre do ano é positiva para os indicadores mensal e acumulado, basicamente por causa do "efeito-base" já mencionado, pois espera-se a manutenção do declínio do índice com ajustamento sazonal. A evolução dos segmentos mais vinculados ao mercado externo deve ser pouco expressiva, devido ao movimento de postergação das exportações na expectativa de desvalorização cambial. Para os trimestres seguintes, é difícil visualizar a trajetória da indústria, pois esta dependerá muito da política econômica a ser adotada pelo novo governo. Já se pode esperar, porém, uma evolução negativa de boa parte dos setores articulados à agricultura devido a redução da área plantada, fato detectado pelo levantamento do DEAGRO/IBGE. Este decréscimo deve atingir os derivados da cana-de-açúcar e da soja, que têm grande impacto sobre a indústria.

GRÁFICO 1  
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100



FONTE: IBGE-DEIND

TABELA 1  
NÍVEL DE PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA  
(Base: média de 1981=100)  
1981-1990

PERÍODO	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Janeiro .....	33,98	59,58	124,74	52,54	41,88	157,95	129,02	53,49	32,53	295,98
Média do ano ...	100,00	82,77	101,32	130,39	126,15	81,56	139,19	133,36	167,70	-

FONTE: IBGE-DEIND



(1)  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUINDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)

JANEIRO - JANEIRO 1990

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,27	PETROLEO EM BRUTO MINERIO DE COLOMBIO OU NIÓBIO
MIN NÃO METÁLICOS	0,33	FRASCOS DE VIDRO DE MENOS DE 375 ML CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALÚRGICA	1,05	ESTRUTURAS METÁLICAS PARAFUSOS DE FERRO E AÇO
MECÂNICA	0,33	COMPRESSORES SELADOS OU NÃO P/REFRIGERADORES E SEMELHANTES BOMBAS HIDRAUL C/OU S/MOTORES ELET. DE 10 A MENOS DE 50 CV
MAT ELÉTRICO E COM	1,35	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES CINESCOPIOS P/TELEVISÃO A CORES
MAT TRANSPORTE	- 0,16	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	0,80	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL MULTIFOLHADOS CELULOSE DE TODOS OS TIPOS
BORRACHA	0,15	PNEUMÁTICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS PNEUMÁTICOS P/AUTOMOVEIS
QUÍMICA	- 1,01	OLEO DIESEL GASOLINA
FARMACÊUTICA	0,11	VITAMINAS DOSADAS ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMÁTICOS
PERF SABÕES, VELAS	0,18	DENTÍFRÍCIOS SÓLIDOS SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS
PROD MAT PLÁSTICAS	0,29	MANGUEIRAS, CANOS, TUBOS E CONEXÕES DE MATL PLÁSTICO PLACAS, OU CHAPAS DE MATL. PLÁSTICO P/REVEST - EXCL. PISO
TEXTIL	0,43	LENÇÓIS FIOS CRUS. DE ALGODÃO
VEST, CALÇ, ART. TEC	- 0,47	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	2,26	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA CAFÉ SOLÚVEL
BEBIDAS	0,33	REFRIGERANTES CERVEJAS - INCL. CHOPE
FUMO	- 0,02	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	6,21	

IBGE

07/03/90 PAG 4

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,  $I = \frac{I_G}{I}$  INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1989 - 1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MFSFS		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	129,42	112,74	112,19	110,87	104,19	106,21	103,11	103,19	106,21	102,61	103,19	103,81
EXTRATIVA MINERAL	198,39	205,12	204,57	109,56	109,04	104,95	103,49	103,96	104,95	102,84	103,96	104,33
IND. TRANSFORMAÇÃO	127,33	109,94	109,40	110,93	103,92	106,29	103,10	103,16	106,29	102,60	103,16	103,79
MIN. NÃO METÁLICOS	107,02	96,85	96,40	111,06	103,66	105,95	103,62	103,63	105,95	102,34	103,63	104,93
METALÚRGICA	140,48	123,93	129,40	116,41	102,38	107,26	105,54	105,29	107,26	105,17	105,29	106,02
METALÚRGICA BÁSICA	139,31	128,54	130,21	109,94	103,21	101,98	100,63	100,84	101,98	100,72	100,84	101,22
OUTROS PROD. METALUR.	142,33	116,57	128,11	128,22	100,94	117,12	114,61	113,46	117,12	113,34	113,46	114,82
MECÂNICA	121,52	102,09	90,20	107,43	108,52	103,63	104,06	104,38	103,63	102,83	104,38	105,12
MAT. ELÉTRICO E COM.	147,26	120,53	122,97	108,83	110,88	119,91	105,40	105,79	119,91	105,08	105,79	107,03
MAT. TRANSPORTE	116,48	106,60	110,42	96,95	102,53	98,17	96,79	97,22	98,17	97,56	97,22	96,32
AUTOVEÍCULOS	123,91	116,61	126,02	94,37	104,33	99,03	94,45	95,16	99,03	95,31	95,16	94,27
OUTROS PROD. TRANSP.	101,80	86,84	79,62	103,78	98,03	95,58	103,41	102,97	95,58	103,86	102,97	102,04
PAPEL E PAPELÃO	164,87	159,75	163,91	112,88	113,69	118,40	107,58	108,09	118,40	107,29	108,09	109,39
BORRACHA	141,04	112,63	133,75	102,06	87,17	109,13	99,05	98,12	109,13	99,27	98,12	98,42
QUÍMICA	125,84	106,65	95,13	116,23	98,11	93,51	100,26	100,11	93,51	100,23	100,11	99,87
PETROQ. REF/DEST. CAR.	107,45	109,52	103,23	120,82	87,08	82,37	101,32	100,08	82,37	101,79	100,08	98,42
OUTROS PROD. QUIM.	137,93	104,76	89,81	114,02	107,45	104,15	99,66	100,13	104,15	99,33	100,13	100,73
FARMACÊUTICA	125,99	105,51	95,36	124,40	117,56	107,16	104,36	105,22	107,16	101,96	105,22	106,45
PERF. SABÕES, VELAS	160,97	151,36	154,36	103,07	114,23	115,15	111,21	111,43	115,15	109,44	111,43	114,01
PROD. MAT. PLÁSTICAS	135,86	110,85	120,19	106,53	95,62	110,38	113,87	112,44	110,38	113,48	112,44	113,26
TEXTIL	116,34	98,09	106,45	110,78	103,49	106,51	102,20	102,30	106,51	101,54	102,30	103,09
VEST. CALÇ. ART. TEC.	99,84	74,40	69,90	104,70	93,52	88,31	102,55	101,87	88,31	101,87	101,87	100,90
PROD. ALIMENTARES	129,88	113,84	117,19	115,22	108,80	122,66	100,64	101,29	122,66	99,66	101,29	103,41
BEBIDAS	158,11	149,58	154,01	121,54	106,91	120,52	115,51	114,70	120,52	114,37	114,70	116,92
FUMO	81,99	79,81	100,90	106,22	102,77	97,87	105,24	105,11	97,87	104,47	105,11	105,34



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1989 - 1990

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BAS F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
BENS DE CAPITAL	111,98	98,99	95,74	105,80	104,78	104,33	100,04	100,40	104,33	99,92	100,40	100,65
BENS INTERMEDIARIOS	134,48	121,52	120,87	111,74	104,12	104,58	102,68	102,79	104,58	102,40	102,79	103,35
BENS DE CONSUMO	128,07	108,02	110,03	110,46	103,03	107,13	103,98	103,91	107,13	103,21	103,91	104,50
CONS. DURAVEL	136,93	112,11	120,85	96,67	96,12	103,17	102,92	102,41	103,17	102,92	102,41	101,62
CONS. NÃO DURAVEL	126,22	107,16	107,76	114,15	104,68	108,11	104,25	104,28	108,11	103,28	104,28	105,20

IBGE

07/03/90 PAG 6



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989 - 1990

## PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
EXT. MIN. METALICOS	131,55	131,69	133,89	97,68	104,79	99,74	101,92	102,15	99,74	102,23	102,15	101,41
EXT. PETROLEO E GAS NAT	275,63	290,90	281,52	117,89	119,25	107,02	105,93	107,01	107,02	104,64	107,01	107,58
EXT. CARVÃO MINERAL	91,30	71,93	73,25	85,15	55,48	90,02	83,46	80,60	90,02	85,76	80,60	81,23
CIMENTO	92,78	95,62	85,52	108,08	110,16	104,70	101,99	102,65	104,70	101,22	102,65	103,66
VIDRO E ART. DE VIDRO	140,44	130,47	122,27	117,94	120,29	116,85	106,16	107,27	116,85	102,61	107,27	110,27
ART. CIMENTO E CONCRETO	93,95	75,49	89,41	104,29	87,95	105,99	101,61	100,63	105,99	99,86	100,63	102,70
TIJOLOS E ART. DE BARRO	126,60	105,03	105,70	123,10	101,17	99,87	107,24	106,77	99,87	106,00	106,77	107,21
GUSA	189,84	192,51	179,27	110,69	102,32	93,09	103,28	103,20	93,09	103,64	103,20	102,10
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	167,76	174,66	166,63	98,42	101,39	94,30	96,25	96,67	94,30	96,74	96,67	97,09
LAMINADOS DE AÇO	135,15	127,98	127,08	116,99	98,29	99,60	102,20	101,86	99,60	102,28	101,86	102,03
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	126,52	104,42	114,35	102,95	103,12	108,03	94,11	94,74	108,03	95,13	94,74	95,40
TREFILADOS	129,22	107,94	117,68	122,97	122,91	124,34	107,33	108,40	124,34	105,82	108,40	110,96
MOTORES E BOMBAS	153,23	130,84	130,09	134,67	126,71	164,06	113,43	114,41	164,06	111,82	114,41	119,66
MAQUINAS AGRICOLAS	98,50	80,62	88,12	102,26	101,10	80,41	124,37	122,72	80,41	119,36	122,72	119,12
TRATORES E MAQ. RODOV.	81,49	60,39	52,60	76,38	94,39	78,66	88,87	89,15	78,66	86,37	89,15	90,19
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	165,55	145,92	119,38	116,85	107,19	128,86	110,66	110,39	128,86	110,13	110,39	112,58
EQ. P/ENERGIA ELETRICA	132,17	113,00	106,38	103,26	90,16	107,96	97,98	97,34	107,96	99,09	97,34	98,34
CONDUTORES ELETRICOS	122,83	123,23	88,06	112,63	133,23	94,58	103,89	106,04	94,58	103,71	106,04	106,11
MAT. ELET. -EXCL. P/VEIC.	157,95	128,65	125,50	126,45	127,62	121,07	107,51	108,85	121,07	105,30	108,85	111,08
MAT. ELET. P/VEICULOS	125,14	100,70	122,65	112,31	112,21	106,46	108,40	108,64	106,46	108,33	108,64	108,67
MOTORES E APAR. ELET.	172,21	147,65	120,78	103,33	114,86	109,65	98,82	100,04	109,65	98,89	100,04	100,67
RECEPT. TV, RADIO E SOM	160,43	107,14	138,62	103,51	97,54	126,80	106,93	106,31	126,80	106,14	106,31	107,21
AUTOMOV. E CAMIONETAS	116,41	126,77	129,73	82,92	99,04	92,29	96,00	96,24	92,29	97,44	96,24	94,08
CAMINHÕES E ONIBUS	114,30	99,85	110,95	99,24	114,82	105,09	89,55	91,15	105,09	89,71	91,15	91,47
MOTORES E AUTOPEÇAS	144,68	123,42	136,84	103,69	100,62	101,98	99,48	99,56	101,98	100,15	99,56	99,18



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989 - 1990

## PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA NAVAL	62,34	59,29	51,62	110,08	98,40	94,24	104,54	103,99	94,24	106,47	103,99	101,61
CELULOSE E PAST.MECAN.	147,23	146,14	154,67	102,77	105,00	107,40	101,02	101,35	107,40	100,64	101,35	101,91
PAPEL E PAPELÃO	171,84	167,06	173,53	100,50	103,69	106,18	101,94	102,08	106,18	101,96	102,08	102,52
ART.PAPEL E PAPELÃO	175,33	167,58	168,88	131,10	128,51	141,84	119,66	120,44	141,84	119,16	120,44	123,18
PNEUMATICOS	140,27	113,49	137,08	101,81	88,21	112,65	98,03	97,24	112,65	98,50	97,24	97,75
REFINO DE PETROLEO	101,27	102,55	94,54	124,92	85,09	78,33	101,07	99,67	78,33	101,55	99,67	97,65
PETROQUIMICA	145,78	154,07	158,31	106,07	97,08	102,67	102,90	102,40	102,67	103,34	102,40	102,50
RESINAS,FIBRAS E ELAST	154,42	151,58	157,02	107,05	103,93	108,35	101,68	101,86	108,35	101,40	101,86	102,99
PIGMENTOS E TINTAS	155,64	120,65	128,92	115,85	102,32	116,42	114,53	113,58	116,42	113,25	113,58	115,15
ADUBOS E FERTILIZANTES	97,54	66,94	50,20	102,98	98,90	93,32	83,00	83,73	93,32	82,78	83,73	84,43
LAMINADOS PLASTICOS	150,11	127,35	139,44	110,26	100,94	112,76	116,83	115,58	112,76	116,32	115,58	115,88
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	118,01	105,36	110,80	112,32	108,27	110,50	102,88	103,28	110,50	102,01	103,28	104,59
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	111,37	87,51	98,97	104,62	94,00	98,11	99,54	99,15	98,11	99,00	99,15	99,24
CALÇADOS	111,78	91,93	89,01	98,83	85,04	83,31	103,77	102,16	83,31	103,71	102,16	99,89
MOAGEM DE TRIGO	109,61	104,87	107,80	97,48	97,22	111,62	105,82	105,12	111,62	105,14	105,12	106,80
ABATE E PREP.DE CARNE	88,71	88,76	84,38	117,75	106,15	98,20	89,84	91,01	98,20	90,24	91,01	91,90
ABATE E PREPAR.DE AVES	154,08	148,53	155,67	112,52	105,86	114,00	105,36	105,40	114,00	104,66	105,40	106,58
LATICINIOS	124,81	132,34	130,19	110,89	104,50	100,26	100,77	101,13	100,26	99,98	101,13	101,00
USINAS DE AÇUCAR	111,17	71,83	65,90	99,39	86,67	97,85	86,98	86,96	97,85	86,10	86,95	87,29
REFINO DE AÇUCAR	103,65	95,95	95,14	108,94	90,92	108,07	87,83	88,11	108,07	87,44	88,11	89,29
REF.OLEOS.GORD.P/ALIM.	111,39	103,42	117,47	109,43	104,91	125,72	110,33	109,91	125,72	109,31	109,91	112,11
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	111,40	103,72	110,12	104,85	104,79	117,74	103,06	103,20	117,74	102,00	103,20	104,80
CERVEJA,CHOPE E MALTE	167,75	169,02	176,07	116,68	110,37	118,04	114,84	114,41	118,04	113,95	114,41	115,64
REFRIGERANTES	168,92	180,19	187,69	121,23	106,97	123,27	118,47	117,23	123,27	116,19	117,23	121,15

IBGE

07/03/90 PAG 8



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO. 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	115.64	110.47	116.53	119.12	123.10	127.86	130.83	130.68	126.75	126.18	124.57	124.69
EXTRATIVA MINERAL	187.26	184.00	184.50	181.77	191.30	194.50	194.84	201.71	200.61	198.90	198.08	197.94
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.47	108.25	113.45	117.23	121.04	125.85	128.90	128.54	124.52	123.98	122.35	122.48
MIN. NÃO METÁLICOS	93.90	91.17	98.03	104.61	108.66	113.04	114.15	111.35	108.31	105.94	104.43	98.56
METALÚRGICA	122.83	119.61	116.44	124.46	129.03	135.11	139.26	140.97	138.79	136.48	137.67	133.39
METALÚRGICA BÁSICA	128.06	126.56	120.26	128.14	129.58	135.29	136.78	138.12	137.24	135.92	137.85	133.67
OUTROS PROD. METALUR.	114.46	108.48	110.32	118.58	128.15	134.83	143.23	145.50	141.24	137.36	137.37	132.91
MECÂNICA	102.42	94.31	101.78	104.26	115.11	123.69	125.97	125.74	122.34	116.42	112.96	114.61
MAT. ELÉTRICO E COM.	121.19	121.27	125.04	122.19	126.43	134.78	148.04	149.42	143.16	138.37	135.26	143.97
MAT. TRANSPORTE	115.83	109.00	99.57	98.06	101.68	117.97	126.08	124.81	120.38	113.49	110.87	123.84
AUTOMÓVEIS	128.55	120.53	103.98	102.62	108.22	124.36	139.56	137.79	131.35	123.36	120.36	139.37
OUTROS PROD. TRANSP.	90.72	86.25	90.85	89.06	88.77	105.35	99.46	99.17	98.71	93.99	92.13	93.17
PAPEL E PAPELÃO	139.18	132.71	142.19	145.03	149.51	151.71	155.21	155.87	156.19	159.19	161.41	164.24
BORRACHA	132.43	114.24	129.13	130.84	140.02	139.23	146.32	140.29	141.03	141.00	138.15	118.93
QUÍMICA	125.98	117.44	131.01	133.16	134.08	130.98	132.41	130.61	122.68	131.61	126.38	127.78
PETROQ. REF/DEST. CAR.	123.26	116.44	123.81	120.57	122.86	118.11	120.47	122.53	119.26	123.31	114.81	113.31
OUTROS PROD. QUÍM.	127.76	118.08	135.73	141.42	141.45	139.43	140.25	135.91	124.97	137.05	133.98	137.28
FARMACÊUTICA	105.20	92.16	112.29	117.73	125.77	128.37	135.25	128.56	122.23	124.92	123.57	124.34
PERF. SABÕES, VELAS	139.75	126.64	143.74	164.17	176.98	184.13	185.13	191.30	178.15	170.76	161.78	167.39
PROD. MAT. PLÁSTICAS	120.06	109.25	126.42	142.26	148.05	158.99	156.15	154.59	142.34	139.03	131.00	129.48
TEXTIL	105.17	103.86	105.75	110.58	112.34	115.19	114.59	115.92	113.82	112.85	114.31	111.07
VEST. CALÇ. ART. TEC.	89.63	80.41	86.64	89.12	92.47	96.72	95.50	94.98	92.07	87.58	86.88	82.12
PROD. ALIMENTARES	101.84	102.58	107.61	109.74	107.38	109.15	108.62	113.01	112.74	115.82	118.54	114.74
BEBIDAS	123.77	124.94	131.86	141.49	150.50	157.73	155.45	149.01	145.78	149.18	145.84	144.14
FUMO	129.21	122.56	111.54	143.12	150.48	157.29	181.11	139.40	133.46	130.31	128.36	130.79



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.98											
EXTRATIVA MINERAL	196.65											
IND. TRANSFORMAÇÃO	119.73											
MIN. NÃO METÁLICOS	98.87											
METALÚRGICA	130.95											
METALÚRGICA BÁSICA	130.00											
OUTROS PROD. METALUR.	132.45											
MECÂNICA	106.46											
MAT. ELÉTRICO E COM.	144.21											
MAT. TRANSPORTE	112.21											
AUTOVEÍCULOS	125.19											
OUTROS PROD. TRANSP.	86.58											
PAPEL E PAPELÃO	165.32											
BORRACHA	144.74											
QUÍMICA	119.35											
PETROQ. REF/DEST. CAR.	101.74											
OUTROS PROD. QUIM.	130.91											
FARMACÊUTICA	115.96											
PERF. SABÕES, VELAS	161.30											
PROD. MAT. PLÁSTICAS	131.41											
TEXTIL	111.55											
VEST., CALC., ART. TEC.	78.86											
PROD. ALIMENTARES	121.48											
BEBIDAS	146.71											
FUMO	124.62											